

H

D

I

INTERNATIONAL

Hannover International Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

www.hannover.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Hannover International Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003.

A empresa

A Hannover International Seguros S.A. é uma empresa do grupo alemão Talanx, nova Holding Financeira criada para incorporar todas as operações do Grupo HDI, com o objetivo de abertura de seu capital, sendo o terceiro maior grupo segurador da Alemanha. Nosso grupo empresa mais de 8 mil pessoas em 120 países, e graças à sua excelente estrutura de capital, recebeu os ratings AA- ("very strong") da Standard & Poors, e A+ ("superior") da A. M. Best. As operações do grupo estão divididas em quatro segmentos estratégicos: seguros patrimoniais, seguros de vida, resseguro e serviços financeiros. A Hannover atua no Brasil há mais de vinte anos, e conta hoje com uma estrutura de 18 filiais, 4 escritórios comerciais e 2 centros de atendimentos a sinistros nas principais cidades das regiões Sul e Sudeste e uma equipe de 275 funcionários.

Estratégia

O Brasil, por seu amplo mercado e pelas excelentes perspectivas econômicas, foi escolhido pelo Grupo HDI como um mercado chave para a expansão de suas atividades. Os acionistas vêm realizando aportes adicionais de capital para adequar o patrimônio da empresa ao crescimento expressivo de sua produção, o que demonstra inequivocamente sua confiança no desenvolvimento do mercado brasileiro e no desenvolvimento de nossas operações.

Desempenho no exercício

A Companhia alcançou o patamar de R\$ 240 milhões em prêmios emitidos retidos, representando um crescimento de 8,5% sobre o mesmo período de 2002. A sinistralidade apresentou um crescimento de 4 pontos percentuais, em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela piora dos

resultados na carteira do ramo Auto; várias medidas já foram tomadas, dentre elas a adequação de tarifas e a alteração de alguns critérios de aceitação de riscos, bem como a abertura dos "Bate-Prontos", pontos de atendimento aos segurados que tiveram seus veículos sinistrados, proporcionando o aumento da qualidade dos serviços prestados e a redução dos custos médios dos sinistros. O resultado financeiro teve um aumento substancial em virtude do nível das taxas de juros e da estratégia de investimentos adotada. O lucro antes dos impostos e participações passou de R\$ 5,2 milhões para R\$ 7,0 milhões, representando um crescimento no ano de 33,5% em relação a 2002.

Indicadores de Performance - O desempenho da Companhia pode também ser medido pela melhoria constante no processo operacional, monitorado diariamente na nossa Intranet através do Portal "Business Intelligence". Dentre os indicadores de performance, destacamos aqueles que influenciam a satisfação de nossos segurados e corretores:

- Rapidez na emissão dos documentos;
- das 246 mil apólices emitidas em 2003, 83% foram emitidas em até 15 dias de início de vigência da apólice;
- 75% de todas as propostas são emitidas através de transferência eletrônica de arquivos de nossos corretores, sem a necessidade de re-digitação dos dados na seguradora;
- Rapidez no atendimento ao segurado;
- 100% dos sinistros de automóveis são avisados através da Central de Atendimento com qualidade certificada, garantindo a liberação dos serviços em 24 horas para quase a totalidade dos casos;
- Rapidez no pagamento de comissões;
- 95% de todas as comissões são pagas através de crédito em conta corrente dos corretores.

Portfólio de investimentos

A Companhia possui R\$ 142 milhões no seu portfólio de investimentos e, segundo os critérios

estabelecidos pela SUSEP, os classificou da seguinte forma:

- R\$ 135 milhões como títulos para negociação;
- R\$ 1 milhão como títulos disponíveis para venda; e
- R\$ 6 milhões como mantidos até o vencimento.

Com relação aos títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração declara que possui intenção e capacidade financeira, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos técnicos, para mantê-los em carteira até aquela data.

Governança Corporativa

Segundo a política adotada pelo Grupo HDI, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e regulamentos (compliance). A Administração se vale de auditores externos independentes para atingir esta finalidade, sendo que a empresa KPMG é responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. A Companhia possui um Conselho de Administração formado, substancialmente, por executivos experientes, reconhecidos e independentes em relação ao Grupo Talanx. Em 2003 a Companhia implantou seu Código de Ética a ser adotado por seus funcionários e colaboradores.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos 3.302 corretores que mantêm operações com a Hannover pela confiança com que nos distinguiram, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários do IRB Brasil Seguros S.A. pela orientação e atenção que nos prestaram e aos nossos funcionários pela sua dedicação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)			
ATIVO	2003	2002	
Circulante	239.556	213.931	
Disponível	104	29	
Caixa e bancos	104	29	
Aplicações	138.619	116.592	
Títulos de renda fixa - privados	134.890	88.977	
Títulos de renda fixa - públicos	3.206	25.048	
Títulos de renda variável	1.056	1.056	
Outras aplicações	523	511	
Créditos das operações com seguros e resseguros	74.966	70.486	
Prêmios a receber	66.359	65.167	
Seguradoras	149	284	
Resseguradoras	8.194	4.648	
Outros créditos operacionais	1.273	1.211	
Provisão para riscos sobre créditos	(1.009)	(824)	
Títulos e créditos a receber	631	1.076	
Títulos e créditos a receber	19	231	
Créditos tributários e previdenciários	436	792	
Outros créditos	176	53	
Outros valores e bens	3.073	2.903	
Outros valores e bens	3.073	2.903	
Despesas antecipadas	93	156	
Despesas antecipadas	93	156	
Despesas de comercialização diferidas	22.070	22.689	
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	22.070	22.689	
Realizável a longo prazo	12.692	15.830	
Aplicações	3.816	5.725	
Títulos de renda fixa - públicos	2.828	4.902	
Títulos de renda variável	988	823	
Títulos e créditos a receber	8.876	10.105	
Créditos tributários e previdenciários	8.774	9.885	
Depósitos judiciais e fiscais	102	220	
Permanente	6.286	5.814	
Imobilizado	4.690	3.926	
Bens móveis	8.455	6.816	
Outras imobilizações	97	119	
Depreciação	(3.862)	(3.009)	
Diferido	1.596	1.888	
Despesas de organização, implantação e instalação	1.596	1.888	
Total do Ativo	258.534	235.576	

PASSIVO	2003	2002
Circulante	185.828	173.500
Obrigações a pagar	12.538	9.710
Obrigações a pagar	5.829	3.081
Impostos e encargos sociais a recolher	4.822	4.780
Provisões trabalhistas	1.307	1.342
Provisão para impostos e contribuições	580	507
Débitos das operações com seguros e resseguros	21.979	20.110
Prêmios a restituir	12	18
Seguradoras	313	313
Resseguradoras	9.616	7.644
Comissões sobre prêmios emitidos	10.510	10.734
Outros débitos operacionais	1.528	1.401
Depósitos de terceiros	1.916	2.348
Depósitos de terceiros	1.916	2.348
Provisões técnicas - seguros e resseguros	149.395	141.332
Provisão de prêmios não ganhos	103.177	102.818
Sinistros a liquidar	40.723	32.135
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.495	6.379
Exigível a longo prazo	559	107
Obrigações a pagar	166	107
Provisão para tributos diferidos	166	107
Contingências fiscais e trabalhistas	393	-
Contingências trabalhistas	393	-
Patrimônio líquido	72.147	61.968
Capital social	66.720	34.500
Aumento/redução de capital (em aprovação)	-	24.500
Reservas de lucro	509	255
Ajustes com títulos e valores mobiliários	323	217
Lucros acumulados	4.595	2.488
Total do Passivo	258.534	235.576

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social)			
	2003	2002	
Prêmios retidos	240.331	221.451	
Prêmios diretos	254.087	235.406	
Prêmios de coseguros aceitos	1.345	941	
Prêmios de coseguros cedidos a congêneres	(26)	108	
Prêmios de resseguros cedidos	(15.073)	(15.003)	
Prêmios de retrocessões	(2)	(1)	
Variação das provisões técnicas	(360)	(32.276)	
Prêmios ganhos	239.971	189.175	
Sinistros retidos	(176.153)	(131.650)	
Sinistros diretos	(210.031)	(146.379)	
Sinistros de coseguro aceito e retrocessão	(192)	(947)	
Recuperação de sinistros	18.524	4.475	
Salvados e ressarcimentos	14.301	11.649	
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	885	(448)	
Despesas de comercialização	(54.706)	(46.665)	
Comissões	(53.867)	(52.375)	
Recuperação de comissões	1.785	1.929	
Outras despesas de comercialização	(2.005)	(2.113)	
Variação das despesas de comercialização diferidas	(619)	5.894	
Outras receitas e despesas operacionais	8.973	8.934	
Outras receitas operacionais	14.400	14.025	
Outras despesas operacionais	(5.427)	(5.091)	
Despesas administrativas	(67.501)	(30.005)	
Despesas com tributos	(6.157)	(4.836)	
Resultado das operações com seguros	(25.933)	(15.047)	
Resultado financeiro	32.888	20.287	
Receitas financeiras	39.085	26.972	
Despesas financeiras	(6.197)	(6.685)	
Resultado não operacional	15	(20)	
Resultado antes dos impostos e participações	6.970	5.220	
Contribuição social	(346)	(861)	
Imposto de renda	(959)	(75)	
Participações sobre o lucro	(601)	(482)	
Lucro líquido do exercício	5.064	3.802	
Quantidade de ações	78.790	70.103	
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	64,27	54,23	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Aumento (redução) de capital	Reservas de lucros	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001	42.695	(8.187)	65	-	932	35.505
Aprovação do aumento de capital	(8.187)	8.187	-	-	-	-
Aumento de capital por subscrição realizada	-	24.500	-	-	-	24.500
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	217	-	217
Dividendos propostos	-	-	-	-	(365)	(365)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.802	3.802
Proposta para destinação dos lucros	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	190	-	(190)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	(1.691)	(1.691)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2002	34.508	24.500	255	217	2.488	61.968
Aumento de capital por subscrição realizada	-	7.712	-	-	-	7.712
Aprovação do aumento de capital	32.212	(32.212)	-	-	-	-
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	106	-	106
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.064	5.064
Proposta para destinação dos lucros	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	254	-	(254)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	(2.703)	(2.703)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2003	66.720	-	509	323	4.595	72.147

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)			
	2003	2002	
Lucro líquido do exercício	5.064	3.802	
Mais: Depreciações e amortizações	1.605	1.289	
Menos: Lucro na alienação do imobilizado	15	-	
Lucro líquido ajustado	6.654	5.091	
Origens de recursos	18.394	30.244	
Lucro líquido ajustado	6.654	5.091	
Aumento de capital	7.712	24.500	
Aumento do exigível a longo prazo	452	-	
Alienação de imobilizado	332	436	
Redução do realizável a longo prazo	3.138	-	
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	106	217	
Aplicações de recursos	5.097	24.183	
Dividendos propostos	-	365	
Juros sobre o capital próprio propostos	2.703	1.691	
Aquisição de imobilizado	1.934	1.471	
Aplicações de recursos no ativo diferido	460	685	
Redução do exigível a longo prazo	-	14.006	
Aumento no realizável a longo prazo	-	5.965	
Aumento do capital circulante líquido	13.297	6.061	
Variação do capital circulante líquido	13.297	6.061	
Capital circulante no ano corrente	53.728	40.431	
Capital circulante no ano anterior	40.431	34.370	
Aumento do capital circulante líquido	13.297	6.061	

1. Contexto operacional	incoeridos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").									
A Seguradora é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx, nova Holding Financeira criada para incorporar todas as operações do Grupo HDI, estando autorizada a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional.										
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Foi constituída provisão para riscos sobre créditos, apurada com base na análise individual dos prêmios a receber, consideradas as parcelas já apropriadas aos resultados, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.									
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo novo plano de contas instituído pela Circular SUSEP 233/03. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram reclassificados para fins de comparabilidade.										
3. Descrição das principais práticas contábeis	f. Permanente: São demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. O ativo diferido é representado pelo custo de aquisição de "softwares" e por benfeitorias em imóveis de terceiros e está demonstrado pelo valor líquido das amortizações, calculadas com base no prazo de 5 anos, de forma linear.									
a. Apuração do resultado operacional: Os prêmios de seguros e co-seguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguro e resseguro, são apropriados aos resultados quando da emissão das respectivas apólices e notas de seguros e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pela constituição da provisão de prêmios não ganhos. Os juros incidentes sobre o fracionamento de prêmios são apropriados como "Receitas Financeiras" em bases pro rata temporis ao longo do período de pagamento das parcelas do prêmio. As despesas de comercialização são registradas simultaneamente ao reconhecimento dos prêmios e diferidas para apropriação aos resultados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices. As operações de co-seguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.										
b. Estimativas: As estimativas contábeis foram baseadas em elementos objetivos e fatores subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem: as provisões para ajuste do ativo ao valor de realização, as provisões para sinistros a liquidar e as provisões técnicas calculadas atuarialmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.										
c. Aplicações financeiras: Os títulos são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos										
4. Aplicações	i. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é devido à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela de lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é devida à alíquota de 9%.									
	Valor investido atualizado	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Total	2003	2002		
Para negociação	134.890	134.890	-	134.890	-	134.890	90.033	6.579		
CDB	-	-	-	-	-	-	2.123	-		
Fundos de investimento abertos	-	-	-	-	-	-	2.123	-		
Fundos de investimento exclusivos	134.890	134.890	-	134.890	-	134.890	81.341	52.546		
Títulos públicos	88.675	88.675	-	88.675	-	88.675	52.546	32.819		
Cotas de fundos abertos	44.765	44.765	-	44.765	-	44.765	32.819	(4.034)		
Outros	1.450	1.450	-	1.450	-	1.450	823	823		
Disponíveis para venda	499	988	489	988	988	988	823	823		
Ações do IRB	499	988	489	988	988	988	823	823		
Mantidos até o vencimento	6.034	6.054	20	3.206	2.828	6.034	30.950	2.517		
NTN-D	-	-	-	-	-	-	2.517	-		
LFT	6.034	6.054	20	3.206	2.828	6.034	28.433	2.517		
Total das aplicações	141.423	141.932	509	138.096	3.816	141.912	121.806	9.885		
b) Composição dos créditos tributários - realizável a longo prazo:										
Prejuízos fiscais e bases negativas										
Imposto de renda										
Contribuição social										
Provisão para perdas na realização										